

OS PROBLEMAS SOCIAIS NO NORDESTE DO BRASIL SOBRE A PERSPECTIVA DE OLNEY ALBERTO SÃO PAULO NO FILME GRITO DA TERRA.

Helber Souza Carvalho e Cláudio Cledson Novaes

1 Bolsista Fapesb, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

helscarvalho2@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, , Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

ccnovaes.uefs@gmail.com

3. Participante do projeto : Imaginários Literários e Imagens Cinematográficas: Diversidade Cultural na Coletânea *BAHIA - 100 ANOS DE CINEMA*, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana.

PALAVRAS-CHAVE: literatura; cinema; Olney São Paulo.

INTRODUÇÃO

O cinema é considerado a sétima arte e faz da reprodutibilidade técnica da imagem a sua forma de representação da realidade. A literatura e a sétima arte sempre andaram juntas, ambas contribuem para construção e propagação do imaginário cultural, auxiliando a formação do olhar crítico e problematizador da realidade, permitindo que o sujeito seja capaz de projetar novas visões de mundo.

As adaptações de obras literárias sempre fizeram parte das produções cinematográficas, todavia, o romance e um roteiro de cinema são gêneros literários distintos, que possuem linguagens, objetivos e formatos diferenciados, mas ambos ativam sentimentos e se convertem em imagens na mente do homem, tornando a arte erudita acessível ao grande público.

O principal objetivo de uma adaptação literária em um filme é dialogar com os elementos fundamentais da narrativa, exigindo do diretor conhecimento e intimidade com a obra a ser adaptada. Durante a adaptação fílmica do livro “Grito da terra – Caatinga”, romance homônimo de Ciro de Carvalho Leite (1964), Olney constrói um cenário de uma sociedade intolerante, corrupta e gananciosa, feito por gente do Nordeste para o nordeste, representando a conjuntura política e social da época, trabalhando com a questão social.

MATERIAL E MÉTODOS

Para estabelecer este estudo, houve inicialmente uma pesquisa bibliográfica e busca da obra de Olney Alberto São Paulo, analisando o longa, fazendo um comparativo com a obra homônima, leituras complementares sobre o nordeste, cultura popular, cinema e análise dos elementos dos campos ético e estético do filme dentro do contexto do cinema brasileiro. Os materiais utilizados nesta pesquisa são embasados por meio de livros, filmes e acesso a internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação como bolsista de iniciação científica me possibilitou expandir e aprofundar o meu campo de conhecimento sobre temas que antes não eram presentes no meu processo de formação acadêmica. Pude por meio desta pesquisa conhecer a história baseada no romance de Ciro de Carvalho, *o Grito da terra* (1964), contando a história de resistência de duas figuras femininas totalmente diferentes, ambas filhas de agricultores que em meio as dificuldades enfrentadas, lutavam para sustentar suas famílias no meio do sertão.

Trazendo a tona a visibilidade desse escritor tão pouco conhecido e mostrando aspectos importantes sobre o processo de adaptação de uma obra literária para o cinema, onde foi feito um discurso mostrando a mais pura realidade do país de forma crítica e contextualizada, usando temas que tratavam da problemática do subdesenvolvimento como a marginalidade e a miséria que faziam parte da vida do homem, colocando nas telas o contexto de um Brasil mais próximo do cotidiano social.

As adaptações de obras literárias sempre fizeram parte das produções cinematográficas, todavia, o romance e um roteiro de cinema são gêneros literários distintos, que possuem linguagens, objetivos e formatos diferenciados, mas ambos ativam sentimentos e se convertem em imagens na mente do homem, tornando a arte erudita acessível ao grande público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de *Grito da terra*, Olney transforma o sertão baiano em um dos pontos centrais do filme, mostrando o atraso que se encontrava a nação, o drama das famílias lavradoras que vivem sofrendo em meio a seca e vítimas da ambição, trazendo imagens de pessoas pacatas do interior nordestino diante de uma sociedade cheia de problemas, onde a arte tentava imprimir uma forma que denunciasse a triste realidade do sertanejo, onde o espectador possa vim a compreender a real posição que se encontrava o homem brasileiro na década de 60, fazendo com que ele não suporte a imagem da própria miséria. A linguagem particular do cinema permitiu que fossem feitas viagens exploratórias, influenciando todas as artes próximas e até mesmo a nossa própria conduta.

REFERÊNCIAS

- CALVINO, Italo. **Seis propostas para o novo milênio: lições americanas**. 3. ed. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- GRITO da terra. Direção: Olney São Paulo. Fotografia: Leonardo Bartucci. Feira de Santana, 1964, 35mm, pb.
- HOBBSAWM, Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. 2. ed. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

JOSÉ, Ângela. **Olney São Paulo e a peleja do cinema sertanejo**. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

LEITE, Ciro de Carvalho. **Grito da terra — Caatinga**. Rio de Janeiro: Ed. Lux, 1964.

NOVAES, Claudio Cledson. **Aspectos Críticos da Literatura e do Cinema na obra de Olney São Paulo**. Salvador: Quarteto, 2011.